

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

## Depósito de fardamentos

Em torno do horroroso incendio que devastou por completo estes edificio têm-se tecido verdadeiros romances. Reacionarios, moderados e avançados, como eles proprio se alcunham, têm procurado desviar as vistas da policia do caminho de investigação a que tinha dado principio. O interesse publicamente manifestado por certa gente em defender estes e procurar acusar aqueles é ezatamente o que mais compromete essa mesma gente.

O incendio foi um facto. Propositado ou casual, o a d'esse problema deve ser achado pela policia. Compreende-se que um jornal inicie um inquérito ao qual possam concorrer todos aqueles que, tomando a responsabilidade das suas informações, alguma luz possam lançar sobre o caso. Esse inquérito, no entanto, deve ser absolutamente imparcial. Não ha n'esta altura—na da abertura do inquérito, já se vê—pessoas a acusar e pessoas a defender. Ha simplesmente informações a registar.

O incendio do depósito de fardamentos sensibilizou extraordinariamente a alma nacional. A politica nefasta e indecorosa de elementos deletérios de várias facções tem deixado correr algumas informações que, recaíndo sobre determinadas individualidades, tendem a macular a vida honesta de illustres cidadãos portuguezes e a enlamear os partidos a que eles honrosamente pertencem. Não conseguem nada de util os infames boateiros e maus patriotas. Vão, comtudo, emaranhando as investigações a que se vem procedendo, perturbando e incomodando com a sua presença, não permitindo que seja sereno o trabalho da justiça na busca da verdade.

O governo a que preside o mais illustre homem

de Estado portuguez não receia as afrontas que os inimigos da Republica e os inimigos da Patria lançam em seu redor. Intemerato e conscio dos seus deveres segue imperturbavelmente a sua senda de boa administração. A destruição do Depósito de Fardamentos pelo fogo foi uma dificuldade que se antepoz ao caminho trilhado pelo governo. Ha de ser vencida, no entanto. Obra de germanófilos, de reacionarios ou radicais ou ainda mera casualidade não é ela que impede que o governo cumpra o seu dever. Simplesmente se ha de apurar como se deram os factos. E se, porventura, se chegar a saber que o incendio foi obra d'um homem ou d'um grupo, as responsabilidades não de ser intrepidamente tomadas. A vida da nação não póde estar sujeita a estes loucos sobresaltos que a politica mais baixa tem desferido sobre a Republica.

Os filhos amaldiçoados de Portugal, que procuram a ruína da propria Patria querendo-a encher de opróbrio e de vergonha, não devem viver impunes ao nosso lado, lançando para nós todo o rancor que lhes povoa a alma e todo o veneno que lhes ocupa o coração. A Justiça dos homens, a unica que reconhecemos como verdadeira, deve erguer o seu braço e imprimir em cada um dos responsaveis pelo desprestígio da Patria um indelevel estigma de traição, abandonando-os á vista de todo o mundo.

Assim seriam conhecidos de vez os que de ha muito veem vindo perturbando a vida nacional.

PAULINO GOMES.

### AMIGOS...

A maior parte dos amigos ou d'aqueles que se arrogam tal nome, só sabe constatar a sua amis-

de dando-se pressa em cumprir os actos exteriores a que a sociedade obriga. Informando-se solitamente dos incidentes que sobrevêm, correm a consolar as desgraças alheias com a mesma facilidade com que d'ahi a instantes se apressam em congratular-se com os prazeres que tambem lhes não dizem respeito. Assim se passa a existencia em um fluxo e refluxo contínuo de intimidades, cuja base assenta exclusivamente na intriga e na maledicencia.

BOITEAU.

### COMISSÃO EXECUTIVA

Em sessão ordinaria de 12 do corrente, sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio e estando presentes os vereadores, cidadãos Antonio Cristiano Saloio, José Teozio da Silva e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, depois de aprovada a acta da sessão anterior foi lido o seguinte expediente.—Officio da professora oficial do sexo feminino sr.ª D. Herminia Augusta Esteves, comunicando que terminára a sua licença no dia 9 do corrente entrando em ezercicio no dia 10. Circular da Comissão Ezeutiva da Camara Municipal de Obidos enviando junto uma representação que enviou ao Ex.º Ministro do Interior, pedindo que a cobrança coerciva de todos os rendimentos das Camaras seja feita pelas secretarias d'estas organisando-se nelas os respectivos processos. Officio do Comandante do 1.º batalhão de Artilharia de Costa remetendo junto uma relação de reservistas que faltaram á revista de inspeção. Idem do sub-delegado de saude Dr. Joaquim Navarro Marques de Paiva pedindo dez dias de licença. Idem do inspector do Circulo Escolar de Setubal remetendo junto uma circular do Ministerio da Guerra. Idem do general, sr. Madureira Chaves, apresentando ai-

guns alvitres á Comissão Ezeutiva. Idem do Dr. José Pedro Dias Chorão enviando um indice da revista *Broteria* e pedindo a sua assinatura. Representação do sub-delegado de saude do concelho pedindo para ser elevado a 150\$00 o seu ordenado. Officio do «Automovel Club de Portugal» acusando a recção d'um officio d'esta Comissão e rogando que esta continue a informar aquela Associação do estado das estradas do concelho. Idem da professora oficial do sexo masculino, sr.ª D. Henriqueta Marinho Palhares, comunicando que terminou a sua licença e que tomaria conta do seu cargo no dia 14 do corrente.

**Deliberações:**—Remeter ao Senado os officios da Camara Municipal de Obidos e do general, sr. Madureira Chaves, assim como a representação do sub-delegado de saude. Proceder nos termos legais á cobrança das multas referidas na relação enviada pelo comando do 1.º batalhão de Artilharia de Costa. Conceder a licença pedida pelo sub-delegado de saude d'este concelho. Officiar ao aferidor pedindo envie a relação das pessoas que aferiram os pesos e medidas. Intimar pessoalmente os proprietarios dos predios nas ruas onde haja canalisação a procederem á canalisação parcial em conformidade com a postura vigente, devendo os trabalhos serem iniciados dentro do prazo de quarenta dias após a intimação, sob pena de se proceder nos termos da referida postura. Intimar o cidadão Izidoro Maria de Oliveira a aterrar o largo em frente ao seu predio na rua da Calçaea. Proceder aos arranjos precisos na abegoaria do gado do serviço da limpeza pública. Mandar colocar trez descanços no cemiterio público d'esta vila.

### O poeta Ariosto

Ariosto foi um poeta

mui distinto de que a Italia se orgulha ainda hoje.

Tinha uma bela mas modesta caza em cujo pequeno jardim meditava e compunha os seus versos.

Homem de espirito, respondeu a alguém que o arguia de ter feito uma venda tão modesta, ele que no seu famoso poema *Rolando* produzira a descrição de tanto palucio:

—E que se reanem mais facilmente palavras que materiaes de construção...

Ariosto possuia um verdadeiro fanatismo pela boa leitura, em especial a de versos.

Conta-se que ouvindo, em certa ocasião um oleiro estropiar-lhe uns versos entrára na loja e se puzera a quebrar-lhe peças de louca.

O homem, naturalmente, encolerizou-se, ao que Ariosto respondeu tranquilamente:

Eur quebrei apenas uns cinco ou seis vaxos que pouco valem, enquanto que tu estropias-me os versos de uma estrofe que vale um soma bem maior.

O mérito de Ariosto como poeta e o ascendente que n'essa qualidade alcançou toi tal que uma vez, quando governador da provincia de Apenivo, caiu nas mãos d'uma quadrilha de ladrões.

Um d'elles reconhecendo-o, disse quem era; immediatamente os malfeitores o largaram declarando-lhe que o respeito que lhes merecia como podta era tal que lhes fazia esquecer o ódio que lhe tinham como governador.

E em triunfo o levaram ao castelo onde residia e de onde sahira absordo nas suas cogitações de poeta.

LUIZ LEITÃO.

### Comentarios & Noticias

#### Professores

Foram providos definitivamente os professores; nosso amigo Victor Fernandes Guerra, d'esta vila, e as sr.ªs D. Ana Raquel Coutinho, da Atalaia, e D. Benilde A. de Magalhães e Menezes, de Sarilhos Grandes.

**Azilo de S. José**

Pela Comissão Ezeucativa da Junta Geral d'este Distrito foi enviado á Administração d'este concelho, devidamente aprovado, o orçamento para o ano económico de 1915-1916 do Azilo de S. José, d'esta vila, cuja receita ordinaria é de 2:684\$85,3; eventual, de 466\$87,5; e despeza obrigatoria de 3:151\$72,8.

**Estatística agrícola**

A direcção geral da estatística, do ministério das finanças, publicou em folha de vulgarização uma estatística sobre a produção do arroz no ano cerealífero de 1914-1915 — existencias e disponibilidades para o consumo, do mesmo cereal, em 15 de novembro de 1915 — cuja produção n'este concelho por ela se vê ter sido de 293:556 kilos segundo notas apresentadas por 21 declarantes.

**Menos uma**

Foi superiormente autorizada a administração da Misericórdia da freguezia de Canha a arrendar o edificio da capela da mesma misericórdia, e a vender todos os objéto do culto n'ela existentes, conforme deliberação da mesa em sessão de 4 de dezembro de 1915.

E' menos uma.

**Hospital de Canha**

Foi o seguinte o movimento dos doentes no Hospital da Misericórdia de Canha durante o pretérito ano de 1915. Janeiro, 2 varões e 2 fêmeas; Fevereiro, 4 varões; Março, 2 e 1; Abril 2; Maio, 1 e 1; Junho, 1 e 1; Julho, 6 varões e 2 fêmeas; Agosto, 1 e 6; Setembro, 4 e 3; Outubro, 7 e 2; Novembro, 7 e 4; Dezembro, 3 e 1. Total: 40 varões e 23 fêmeas.

**Crise económica**

Por informações do Consul Geral do Rio de Janeiro, chegou ao conhecimento do governo que no momento actual as principaes cidades brasileiras não oferecem colocação facil e remuneradora aos nossos emigrantes, nas profissões commerciaes ou industriaes a que, na grande maioria, elles se destinam, em consequencia da grave crise económica que aféta aquele paiz.

**«Culturas Irrigadas»**

D'este illustrado boletim mensal acabámos de receber o n.º 2 que, como o primeiro, vem interessante.

**Destroyers**

Diz-se e parece coisa acente, que assim que sejam lançados ao mar os dois «destroyers» em construção no Arsenal da Marinha, serão colocadas as quilhas dos dois primeiros da nova série, de tonelage mais elevada, tendo combustível liquido, quatro tubos de lançamento de torpedos, com a velocidade de 35 a 38 milhas e armados com peças de dez centímetros.

Tambem assim que sejam lançadas ao mar as canhoneiras destinadas á fiscalização da pesca, começará a construção de tres submarinos de grande raio de ação.

**Dr. Navarro de Paiva**

Em gôso de licença de dez dias, encontra-se em Alpedrinha o sr. dr. Navarro de Paiva, digno subdelegado de saude d'este concelho.

**Teatro Joaquim d'Almeida**

Pelo Musioal Club Alfredo Keil acaba de ser annunciada uma récita extraordinaria, cujo desempe-

**COFRE DE PEROLAS****O LIBERTARIO E A IDEIA**

I

*Campeia pelo mundo a iniquidade e o crime,  
O féro despotismo esmaga as multidões,  
Abrem de par em par as portas das prisões,  
Impera a escravidão, a fome tudo oprime!*

*Mas, afinal, quem é que mais verdade exprime  
A' turba dos sem-pão, jazente em mil grilhões?  
—Um homem que não teme as bôcas dos canhões,  
Lutando com ardor por um ideal sublime.*

*Chama-se o Libertario.—Arauto do Direito,  
Combate a tirania, o dogma, o preconceito,  
Usando unicamente as armas da Razão;*

*Para que raie, emfim, na terra o sol do Amor,  
Tornando a Sociedade assás bela e melhor,  
A todos dando jus ao bem-estar e ao Pão!*

II

*E embora a burguezia—a cáfila opressora—  
Intente aniquilar o precursor da Idéia,  
Lançando contra ele a cinica alcatéia  
De tôrvos beleguins, quaes bárbaros d'outra;*

*Embora essa canalha infame, exploradora,  
—Matilha de zângãos vivendo à custa alheia—  
O mande perseguir e o meta na cadeia  
Sempre que ergue o pendão da luta redentora;*

*A Idéia continúa a espalhar, pelo mundo  
Seu germen abençoado, ubérrimo e fecundo,  
De fôrma a converter-se em sã messe de luz,*

*À qual, gerando a Arte, o Progresso, a Ciencia,  
Rompe o sombrio véo que envolve a consciencia  
Do Povo que não gosa os frutos que produz!*

MANUEL SOARES DE ANDRADE CADETE

nho está a cargo de distintos a madores d'esta vila e que para o seu ótimo resultado julgámos suficiente dizer aos nossos leitores que tem sido ensaiador o habil amador dramatico Sousa Lima.

A'lém d'um escolhido acto de «foliés-bergéres» representar se-hão duas comedias, intituladas: «Nobreza do artista», em um acto, e «Não é o mel...» em dois actos.

**Dr. Francisco Crespo**

Acha se n'esta vila em substituição do sr. dr. Navarro de Paiva, digno subdelegado de saude d'este concelho, o sr. dr. Francisco Crespo, distinto méddico de Lisboa.

**Saquinhos odoríferos**

Estes segredos da perfumaria tão procurados pelas damas para perfumarem as roupas e objéto contidos nos armarios, cómodas, mesas, etc., e que a industria estrangeira nos faz pagar por levantados preços, podem obter-se e fabricar-se com grande economia, aproveitando a receita seguinte: Comprem-se n'uma drogaria 15 gramas de lilio florentino, 10 centigramas de ambar, igual porção de almiscar, 10 gramas de canela, 15 de cravo e 20 de flores secas de alfazema.

Pulveriza-se tudo, mistura se e estenda-se em pastas de algodão aromatizadas com essencia de rosas. Envolvem-se estas pastas depois de convenientemente dobradas, em um pedaço de sêda formando os saquinhos, consoante o gôsto e capricho de cada da-

Ter-se-hão d'este modo perfumarias iguais ás estrangeiras por um preço extremamente mais barato.

**Predios devolutos**

Os proprietarios que tiveram os seus predios urbanos devolutos durante um ou mais mezes do ano que findou, devem apresentar as suas reclamações até 31 de março próximo, requerendo que lhes sejam passados titulos de anulação pelo tempo que os predios estiveram devolutos.

**Contribuições**

E' durante o corrente mez que todos os cidadãos devem pagar as suas respetivas contribuições ao Estado, e sem o que terão de ser subcarregados com juros, sêlos e outras alocações.

Ahi vae o aviso.

**Malas postaes**

A condução das malas postaes pelo caminho de ferro para esta vila teve ontem início, ficando assim satisfeito o interesse que de ha muito a digna veriação vinha manifestando, não largando mão do assunto quer junto dos nossos deputados, quer do ilustre director geral. A estação telegráfica, em sinal de regosijo, embandeirou a fechada principal e deitou alguns foguetes. E' mais um melhoramento de que a nossa Camara se orgulha de ter conseguido e a quem, por cujo motivo, apresentámos os nossos cumprimentos.

**Fornecimento de carnes**

Foi domingo passado adjudicado ao acreditado marchante, sr. João da Silva, o fornecimento de

carne de vaca ao preço de \$36 o kilo, desde fevereiro a maio, inclusive, e \$34 nos restantes mezes até setembro, inclusive; chibato, carneiro ou borrego, \$30 nos mezes de fevereiro até março, e \$29 em todos outros até outubro.

**«A Razão»**

Este nosso presado colega local acaba de ser devidamente reconhecido e registado pelo Directorio do Partido Republicano Portuguez, pelo que lhe apresentámos os nossos cumprimentos, certos de que o novo colega já-mais se desviará do caminho que traçou.

**Lutuosa**

Vitimada por uma infécção puerperal pereceu na pretérta terça feira n'esta vila a sr.ª D. Virgínia de Jesus Gomes, esposa do sr. Auguste Gomes, estimado gerente da fábrica de guanos d'esta vila. O seu funeral efetuou-se no dia immediato, ficando o cadáver depositado no jazigo do nosso velho amigo José Teodozio da Silva. Sobre o ataúde foram depositas quatro lindas coroas e um «bouquet» de flores naturaes, contendo sentidas dedicatorias. A' enlutada familia o nosso sentido pêsame.

**Recensamento eleitoral**

Até o fim do próximo mez de fevereiro devem requerer a sua inscrição no recensamento eleitoral todos os cidadãos que tiverem completado 21 anos de idade, saibam ler e escrever e residam n'este concelho ha mais de 6 mezes.

No Centro Democratico ou na redação d'este jornal, dão-se esclarecimentos a quem os solicitar.

**Calendario**

Por intermedio do nosso correligionario e amigo, sr. Amandio Batista, foi-nos oferecido um lindo calendario da importante casa de torrefação, moagem de café e especiarias, de que são proprietarios os srs. Costa & Oliveira, sucessores, rua Diogo do Couto, 1—B, (a Santa Apollonia) e rua de S. Vicente, á Guia, 12, Lisboa.

Agradecemos a oferta.

**Os impostos**

Uma das propostas de lei que o sr. Ministro das Finanças tencionou apresentar ao Parlamento é a que diz respeito á remodelação das contribuições gerais do Estado e bem assim a reforma das pautas alfandegarias.

N'esta proposta estão altamente interessadas as Associações Comerciaes, tanto do Porto como de Lisboa.

**Lei da Separação**

Tendo constado ao sr. ministro do interior que em alguns concelhos as comissões concelhias de inventario têm descuidado dos deveres que lhes são impostos, em conformidade com o art. 62.º da lei da separação, s. ex.ª fez distribuir uma circular chamando, para o facto, a atenção dos governadores civis para que sejam tomadas as necessarias providencias para ser levado a cabo o serviço dos arrolamentos, o que se impõe não só para salvaguarda dos interesses do Estado, como tambem para ezato cumprimento da lei.

**Banba de porco...**

Antes de 1914, a municipalidade de Nova York pagava 50:000 dólares por ano pelo levantamento do lixo. Graças ao novo contrato, é agora o arrema-

tante que lhe paga a ela, este ano, 97:000 dólares, tendo pagado 62:000 o ano passado e devendo pagar nos demais anos 117:000 que ao cambio actual são mais de 175 contos.

Entre os rendimentos que o arrematante espera tirar do seu artigo, figura em primeiro lugar o valor das gorduras extrahidas do lixo por processos quimicos.

Tanta lata de banba de... porco!

**Doente**

Tem passado bastante incomodada de saude a menina Gertrudes Augusta d'Ascensão Ramallete, filha do nosso amigo, sr. Augusto José Ramallete.

Fazemos votos pelo seu mais rapido e completo restabelecimento.

**De visita**

Esteve n'esta vila e deu-nos o prazer de algumas horas de cavaco, o nosso amigo e prestante correligionario de Canha, sr. Lourenço Elisario da Fonseca, veriador substituto da camara municipal d'este concelho.

Tambem ontem nos deu o prazer da sua visita o nosso prestante correligionario e amigo do Barreiro, sr. Alfredo Figueiras.

**Carta**

O regedor do Samouco, nosso amigo João Fernandes Ervedoso Primo, pede-nos a publicação da seguinte carta:

Sr. Redator:

Se bem que não devia vir incomodar v. com nova carta, por isso que na minha primeira disse eu o que tinha a dizer — e creio que ninguém me tem por mentiroso — o certo é que o órgão dos frades lá vem novamente afirmando que eu tinha o meu estabelecimento aberto quando mandei fechar os outros. Teimam na mentira, de que fizeram officio, os da seita de Loiola? Pois que os suporte quem tiver tempo para se divertir e for mais novo que eu já não estou para aturar birras de gaiatos.

Agradecendo, sou seu am.º e Obgd.º — João Fernandes Ervedoso Primo.

**Raiva**

Esta recebendo tratamento no Instituto Bacteriologico de Lisboa a familia do nosso Correligionario Antonio Maria Gouveia, em virtude de ter recebido ferimentos de um gato que tinha e que morrera deixando suspeitas de raiva.

**Teatro Recreio Popular**

Mais uma noite bem passada oferece ôje ao público o nosso amigo Nunes de Carvalho com a sensacional estreia do extraordinario «film» intitulado «Sombra de Kismet». Este «film», género policial, está dividido em 4 partes e tem 2:400 metros. Mais 4 «films» interessantes serão corridos esta noite que muito satisfirão os espectadores.

**Para os invejosos**

«Se o mar invejasse ao céu o seu manto e as suas nuvens, o céu ao mar as suas ondas e as suas espumas, e o monte ás selvas as suas aguas e as suas sombras, e as selvas ao monte a sua grandeza e as suas Neves; se a nuvem se encolerisasse ao vêr que o rio tem vagas e sinuosidades e remansos, e o rio

cubiçasse os reflexos da nuvem, e todos se sublevassem contra o iris da borboleta e contra o calix perfumado da flor, e todos quizessem ser tudo, tudo se resolveria outra vez brutalmente, e não haveria montes nem valles, nem céo, nem flores nem borboletas; mas sim matéria informe, cáos obscuro, turbilhão eterno, um espaço sem fim, e um sudário sem limites.»

ECHEGARAY.

**ANUNCIOS**



**ANTONIO DA CRUZ**

Agente das aprefeiçoadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. M. Bombarda, 15

**ALDEGALEGA**



**BORRAS E SARROS**

Gregorio Gil, com fábrica de distilação, previne os ex.ºs lavradores e mais pessoa interessada que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás apremidas e secas*, e em especial *Borrás em liquido* por preços muito elevados. Pede para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.



**AGRADECIMENTO**

Augusto Gomes, Augusto Gomes Junior, Maria da Luz Gomes Pereira e seu marido Antonio Joaquim Pereira, veem por este meio, visto não o poderem fazer pessoalmente, devido ao estado de consternação em que se encontram, agradecer penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença o acto fúnebre e acompanharam á sua última morada a sua muito querida e chorada esposa, mãe, nora e cunhada Virginia de Jesus Gomes.

Não podem, porém, deixar de especialisar pela aturada dedicação, não se poupando a quaesquer sacrificios e trabalhos os Ex.ºs srs. José da Rocha Bar-

bosa, Antonio Dias Capela e José Theodozio da Silva, que nunca os desampararam durante o doloroso tranze.

Aos ex.ºs clinicos Dr. Manuel da Cruz Junior, médico assistente, e Dr. José Vitorino da Mota, que empregaram todos os recursos da ciencia, carinho e solicitude, o nosso reconhecimento.

A todos, pois, tributam uma eterna gratidão.



**GREGORIO GIL**

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

**ANUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO**

(1.ª publicação)

No dia 30 do corrente mez, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca e nos autos civeis de carta precatória para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, vinda do Juizo de Direito da terceira vara civil da comarca de Lisboa e extrahida dos autos de execução de sentença em que é ezequente a Nova Companhia Nacional de Moagem, com séde em Lisboa, e ezeutado Manuel Luiz Dias, residente n'esta vila, vão pela segunda vez á praça para serem arrematados por valor superior ao de metade da sua avaliação, os predios seguintes:

1.º.—Um predio urbano, composto de casa terrea para habitação, quintal e pôço, sito na rua Central, d'esta vila, prazo foreiro em 2\$60 anuaes a Francisco José Nepomuceno Serrano, no valor de 93\$00.

2.º.—Um predio urbano, que consta de pavimento terreo, que serve para armazen ou adegã, sito na rua Central, d'esta vila, praso foreiro em 4\$70 anuaes a Francisco José

Nepomuceno Serrano, no valor de 203\$00.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á arrematação e dedusirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 15 de janeiro de 1916.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueiróa Junior.

Verifiquei a ezatidão,

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

**ANUNCIO**

**Comarca de Aldegalega do Ribatejo**

(1.ª publicação)

No dia 30 do corrente mez, pelas quatorze horas, na casa de residencia, que foi de Manuel Luiz Dias, sita na Praça da Republica, N.ºs 63 e 64, d'esta vila, nos autos civeis de carta precatória para nomeação de louvados, avaliação e arrematação de bens, extrahida dos autos de execução de sentença que pende pelo Juizo de Direito da terceira vara civil da comarca de Lisboa, em que é ezequente a Nova Companhia Nacional de Moagem e ezeutado o dito Manuel

Luiz Dias, serão ali vendidos em almoeda e por valor superior ao da sua avaliação os bens penhorados ao referido ezeutado e que constam de fitas de lã, seda e algodão, fivelas, botões, canivetes, camisolas de algodão, carinhos de algodão, papel para escrever, sabonetes, alguns artigos de mercearia, uma talha para azeite, um balcão e armação de mercaria e muitos outros artigos de mercearia e capelista.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á dita almoeda e usarem dos seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 15 de janeiro de 1916.

O Escrivão de Direito

João Frederico de Brito Figueiróa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam

**POSTAES ILUSTRADOS**

**JOÃO SILVESTRE MARTINS**

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

**ALDEGALEGA**

755

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**

III

**O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA**

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda. Criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competência profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

**MONTIJO**

**TIPOGRAFIA MODERNA**

DE

**JOSÉ AUGUSTO SALOIO**

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia.

Grande variedade de tipos para cartões de visita, fáturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

**TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO**

**Encarrega-se de encadernações em todos os géneros**

**ALDEGALEGA**

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio POR JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc.. \$70 (700) A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imagi-nação curativa, banho de fogo sudo-rífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, si-napismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogagens, unheiro, pararicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, figado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorréia, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipela, feridas, tumore, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, so polencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, a-dubos químicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender reali-sar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Al-degalega.

Liquidam-se contas to-dos os domingos das 10 ás 17 horas.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tor-mentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-publicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portu-gueza, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-cado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeanos de plantas tão vulgares, que em qualquer quinta se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica (necessaria), mas que só pôde existir pela ex-ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-NA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-goieiro público e a máquina d'assar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquizada do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, inde-pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbôa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-ção franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM ERADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le en-seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tuiesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.